

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUELUZITO



CONSTRUÇÃO DE GUARDA-CORPOS E PASSARELA DE PEDESTRE EM PONTES NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE QUELUZITO/MG

Memorial Descritivo e Especificação Técnica

Fevereiro /2025

MEMORIAL DESCRITIVO

CONSTRUÇÃO DE GUARDA-CORPOS E PASSARELA DE PEDESTRE EM PONTES DE CONCRETO ARMADO

I - APRESENTAÇÃO

O presente documento tem o objetivo de apresentar o memorial descritivo e as orientações técnicas para construção de guarda-corpos e passarelas de pedestre em diversas pontes de concreto armado no Município de Queluzito/MG.

Atualmente diversas pontes estão com seus guarda-corpos danificados devido a passagem de máquina agrícolas com largura superior à das pontes existentes. Desta forma, com o objetivo de melhorar a segurança, tanto dos veículos quanto dos pedestres, serão implantados passarelas de pedestres com guarda-corpos metálicos, bem como cordões de concreto para garantir a passagem de veículos em segurança.

Existem diversas pontes no Município de Queluzito com comprimentos e estruturas diferentes, sendo que deverá ser realizado a adequação do projeto para cada ponte a ser implantado a passarela de pedestre.

II – CONCEPÇÃO DO PROJETO

A elaboração do projeto deverá obedecer às condições indicadas a seguir:

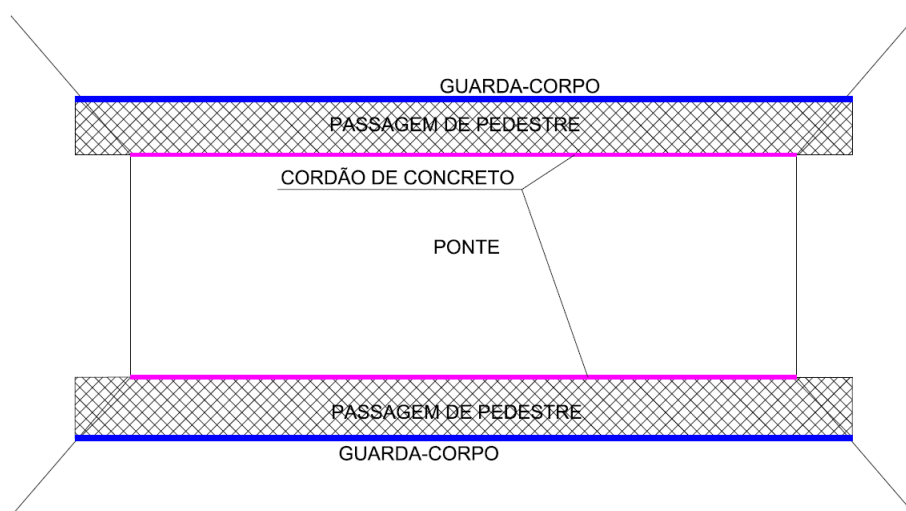


Figura 01 – Croqui de implantação de passagem de pedestre (planta)

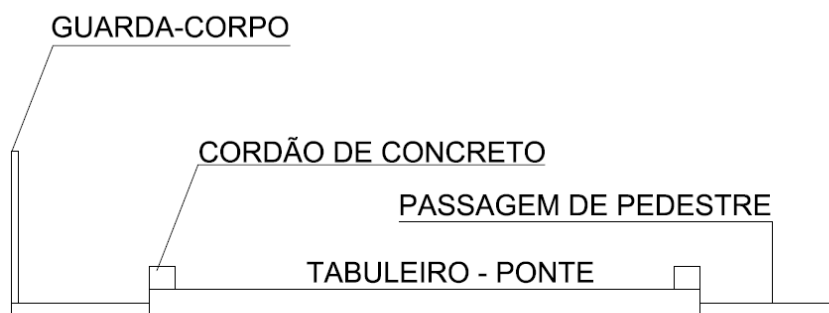


Figura 02 – Croqui de implantação de passagem de pedestre (vista)

As pontes que sofrerão as intervenções serão:

- 1) Ponte em Campo Belo sentido Ferradura / Maracujá;
- 2) Ponte em Campo Belo sentido Marcinho;
- 3) Ponte “Vicente de Santana”;
- 4) Ponte em Passa Dez.

Para as pontes em Campo Belo (Ferradura / Maracujá e Marcinho) e para ponte em Passa Dez estão previstas a implantação de passagem de pedestre com a implantação de vigas metálicas e alargamento das cabeceiras para apoio das vigas.

Já o Ponte “Vicente de Santana” será feita a remoção do tabuleiro de madeira e implantação de vigas e novo tabuleiro de concreto, incluído passagem de pedestre.

Os guarda-corpos deverão ser metálicos em tubo galvanizado, com altura de 1,30 metros e os cordões de concreto (bate rodas) deverão ser ter as dimensões 17x12x50x13cm, sendo fixados com chumbador.

III – ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

Serviços preliminares

A placa de identificação da obra, deverá conter informações relativas à natureza da obra, nome da empresa executante e dos profissionais responsáveis com seus respectivos registros no CREA conforme modelo do a ser fornecido pela FISCALIZAÇÃO. O local para posicionamento e fixação das placas será definido pela FISCALIZAÇÃO. Os materiais e tintas empregados pela contratada na produção da placa de obra deverão ser de boa qualidade de forma a garantir sua durabilidade por todo o tempo da execução da obra. A placa em chapa galvanizada enrijecida, plotada com adesivo vinílico, fixada em estruturas de madeira, suficientemente resistente para suportar a ação dos ventos. Após o termino da obra, a placa deverá ser entregue em local específico a ser determinado pela FISCALIZAÇÃO.

A sondagem para reconhecimento de subsolo será realizada pelo método SPT conforme norma ABNT NBR 6484 – Sondagem para simples reconhecimento com SPT – Método de ensaio, sendo necessário a apresentação de anotação de responsabilidade técnica (ART) do referido serviço.

O serviço será pago considerando uma mobilização / desmobilização para cada ponte, bem como por profundidade efetivamente executada.

Os projetos deverão ser desenvolvidos pela CONTRATADA, considerando a realidade de cada ponte, para tanto, deverá ser realizada visita técnica pelo engenheiro projetista. Os projetos deverão ser aprovados pela FISCALIZAÇÃO, antes da execução.

Os projetos serão medidos por custo unitário, conforme planilha, independente do número de formatos apresentados.

A administração da obra compreende a mobilização/desmobilização de canteiro, inclusive o fornecimento de banheiro químico, caso necessário, além de todas as taxas e despesas como por exemplo ART de execução, alvarás e licenças.

É de responsabilidade da CONTRATADA o fornecimento de equipamentos de proteção individual para os funcionários, sendo que tais custos deverão integrar os preços propostos.

Alargamento das Pontes

Conforme indicado anteriormente serão adotadas duas metodologias para alargamento das pontes, sendo apoiada nas cabeceiras e/ou com utilização de mão francesa.

As vigas metálicas deverão ser apoiadas nas cabeceiras existentes, e deverão ter as dimensão indicadas no projeto. As vigas deverão ter pintura antioxidante.

A implantação das vigas deverá ser acompanhada pelo engenheiro responsável, sendo necessário especial cuidado para não ocorrer danos na estrutura existente.

Os tabuleiros para passagem de pedestre deverão ser em concreto armado, fck 25 MPA, com espessura de 20 cm.

Os guarda corpos externos as passarelas de pedestre deverão ter altura de 1,30 metros, sendo fabricados em tubo galvanizado com espessura de 3mm e diâmetro de 2", sendo os quadros em barra chata (1 ¼" x 3/16") e divisões em barra chata a cada 15 cm (1 1/2" x 3/16"). A estrutura deverá ter pintura esmalte (2 demãos) com fundo oxidante (1 demão).

Os cordões de concreto (bate rodas) deverão ser em concreto pré-moldado fixados com chumbador. As dimensões dos cordões deverão ser: 17x12x50x13 cm.

Durante a implantação dos bate rodas deverá se ter especial cuidado para não trincar ou danificar a estrutura existente.

As medições serão realizadas por preço unitário, considerando as quantidade executadas e autorizadas pela FISCALIZAÇÃO.

IV – MANEJO AMBIENTAL

Tomar cuidado especial com a manipulação e armazenagem de produtos químicos, poluentes ou inflamáveis, que deverão ser feitas em local apropriado (local coberto e abrigado, de acesso restrito, com piso impermeabilizado e com sistema de contenção) e aprovado pela Fiscalização da CONTRATANTE, a fim de evitar derramamento, danos ao meio ambiente e incêndios. É de responsabilidade da CONTRATADA a retirada de todo o entulho/resíduo de qualquer natureza, gerado durante a execução dos serviços descartando-o em local apropriado aprovado previamente pela Fiscalização da CONTRATANTE, conforme a NBR 10.004 e Resolução 307/2002 do CONAMA.

O lixo doméstico gerado durante a execução deverá ser separado e acondicionado em sacos plásticos descartáveis convenientemente fechados e em perfeitas condições de conservação e higiene e transportado para local apropriado ao seu destino.

Após os términos das obras, deverão ser removidas das áreas de serviços todas as instalações provisórias, inclusive acessos e sobras de materiais, deixando o local em perfeitas condições de utilização e de limpeza. Quando existir vegetação de porte (árvore e/ou arbusto) no local previsto à implantação da sinalização, esta deverá ser deslocada para posição mais próxima possível da inicial, sem prejuízo da emissão da mensagem.

V – VISTORIAS REGULARES

Durante a realização das obras, a FISCALIZAÇÃO fará vistorias periódicas para avaliar a boa execução das estruturas. Deverão ser encaminhadas à fiscalização via e-mail ou protocolo dúvidas e solicitações de modificações que aconteçam na obra. Caberá a FISCALIZAÇÃO a análise de qualquer alteração no projeto original.



Deneb Oliveira Bejar

CREA 89511/D